

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA DENGUE

CASO SUSPEITO DE

DENGUE

Indivíduo com doença febril aguda, com duração máxima de **sete dias**, acompanhada de pelo menos dois dos seguintes sintomas: cefaléia, dor retroorbital, mialgia, artralgia, prostração e exantema, e com exposição à área de transmissão de Dengue ou com presença de *Aedes aegypti* nos **últimos quinze dias**.

Procurar assistência médica em caso de sinais de alerta.

Qualquer um dos sinais e sintomas abaixo:

-dor abdominal intensa e contínua

-vômitos persistentes

-tontura

-hemorragias importantes

-palidez ou rubor facial

-pulso rápido e fino

-agitação ou letargia

-desconforto respiratório

-diminuição repentina da temperatura

-redução do volume de urina

-queda da tensão arterial

-pele, mãos ou pés frios

RECOMENDAÇÕES

Tomar muito líquido: água, suco de frutas, soro caseiro, chás, água de coco e sopas.

Manter repouso.

Evitar automedicação.

Manter a amamentação.

Coordenação Técnica

GTFAD/SCDTV/COAGRAVOS

Informações e Contatos

www.saude.ba.gov.br/entomologjabahia/dengue

www.bahiacontraadengue.com.br

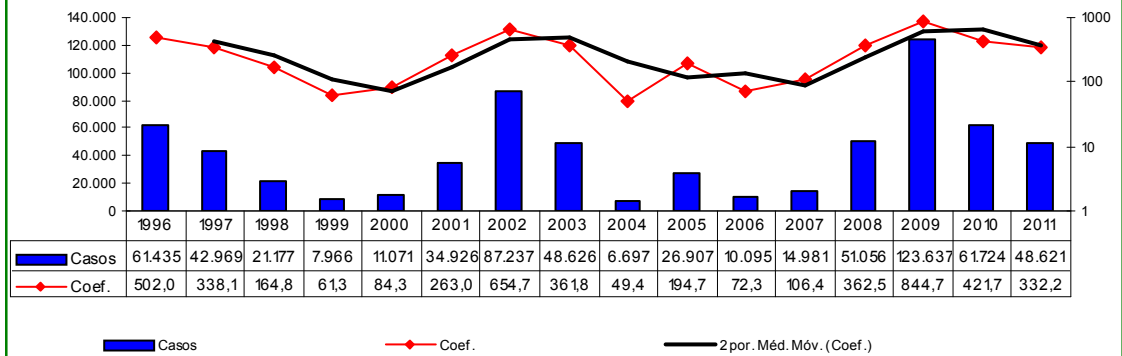
divep.gtfad@saude.ba.gov.br

9994-1088 (CEVESP)

OUVIDORIA: 08002840011

No ano de 2011, até a semana epidemiológica 38 (24/09) foram notificados 48.621 casos de Dengue na Bahia. No mesmo período de 2010 registraram-se 54.508 casos, correspondendo a uma redução de 11,4% (Fig. 1). Até o momento, 389 (93,3%) municípios notificaram a doença através dos sistemas de informação da vigilância epidemiológica. Nas últimas três semanas, os municípios que registraram maior número de notificações foram Feira de Santana, Salvador, Guanambi, Itabuna e Jequié que concentram 67,3% das notificações recentes.

Fig.1 - Série histórica e coeficiente de incidência dos casos notificados de Dengue, Bahia, 1996 a 2011*. coef. / 100.000 hab.

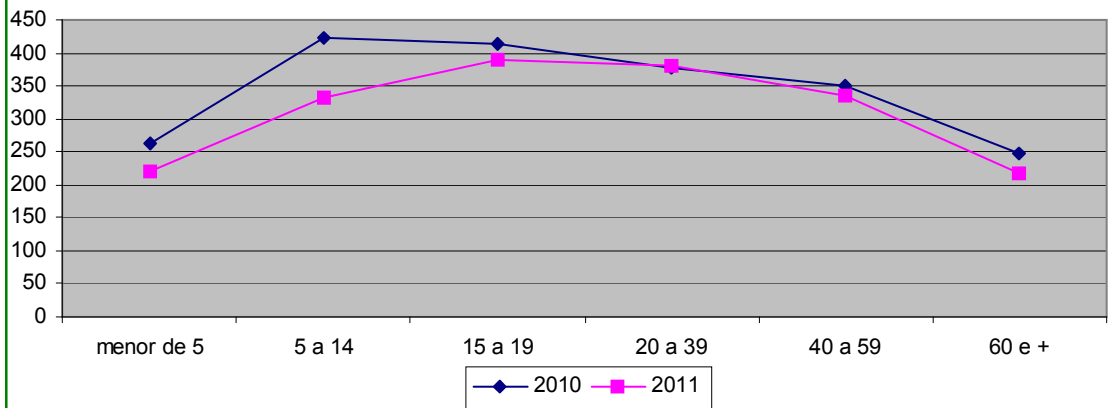


Fonte: Divep/ DIS/ Sesab – Sinan e Planilha paralela.

* Dados sujeitos a alterações

Em relação às faixas etárias, embora permaneça o padrão de acometimento do ano anterior, observa-se discreta redução da incidência de Dengue na faixa de menores de 15 anos (Fig.2).

Fig.2 - Coeficiente de incidência dos casos notificados de Dengue distribuídos por faixa etária, Bahia, 2010 e 2011*.



Fonte: SESAB/ IBGE – Sinan/ DATASUS.

* Dados das semanas 1 a 38

Quanto às formas graves da doença: Dengue com complicações (DCC), Febre Hemorrágica da Dengue (FHD) e Síndrome do Choque da Dengue (SCD), foram notificados 364 casos, com confirmação de 283 casos até o momento em 65 municípios. Entre os casos graves, houve confirmação de 15 óbitos (Jequié, Madre de Deus, Lauro de Freitas, Porto Seguro, Remanso, Jussara, Bom Jesus da Lapa, Salvador (05), Cipó, Riacho de Santana e Conceição do Coité), sendo 80% (12) óbitos de adultos maiores de 20 anos de idade. Alerta-se para o aumento da letalidade por Dengue Grave registrada no 1º semestre de 2011 (5,5%), quando comparada com o mesmo período de 2010 (4,3%). (Fonte: Planilha paralela/dados sujeitos a alterações conforme atualização do sistema).

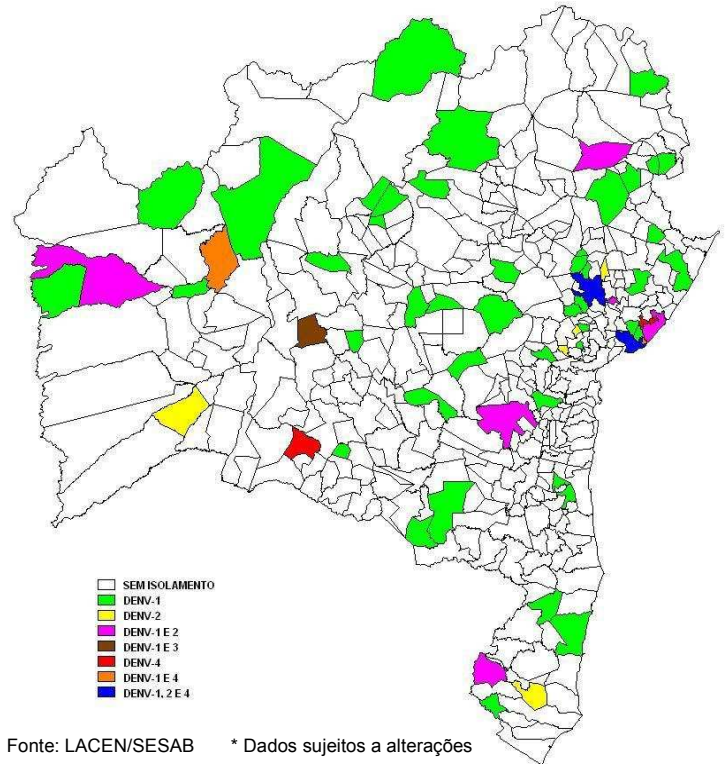
Vigilância Laboratorial da Dengue

Dentre os exames específicos de Dengue realizados pelo Laboratório Central do Estado, a sorologia é o principal método diagnóstico. Das 10.477 amostras de sorologia processadas, 5.719 foram positivas, representando 54,6% de positividade.

O monitoramento dos sorotipos virais no ano de 2011 demonstra a predominância do DENV1, que foi identificado em 60 municípios e representa 74,7% dos isolamentos virais do ano atual (Fig.3). O DENV2 foi identificado em 14 municípios, correspondendo a 11% dos sorotipos isolados pelo LACEN. O DENV3 foi isolado apenas no município de Boquira, até o momento.

O DENV4 foi introduzido na Bahia em março deste ano no município de Salvador e até o momento foi também identificado em Dias D'Ávila, Feira de Santana, Guanambi, Lauro de Freitas e Wanderley. Esse sorotipo correspondendo a 13,9% do total de isolamentos do estado.

Figura 3 - Mapa dos sorotipos isolados, Bahia, 2011.



Fonte: LACEN/SESAB * Dados sujeitos a alterações

Dentre as principais ações desenvolvidas pela SESAB em 2011, em parceria com os municípios e Ministério da Saúde, para a prevenção de epidemias e redução da ocorrência de óbitos por Dengue, destacam-se:

- Aplicação de inseticida UBV (Ultra Baixo Volume) para contribuir com a interrupção da transmissão;
- Deslocamento do GT Ampliado para regiões prioritárias, para contribuir com a reorganização das ações de controle nos municípios de Barreiras, Feira de Santana e Ribeira do Pombal;
- Realização de capacitações de médicos multiplicadores em diagnóstico e manejo clínico do paciente com Dengue, com participação de 89 médicos dos municípios prioritários e das unidades de saúde da rede própria estadual;
- Abertura de novas turmas do curso de atualização "Combatendo Dengue na atenção básica", disponibilizado para 13 municípios, inicialmente;
- Implementação da Resposta Coordenada, estratégia adotada para fortalecimento do Plano Estadual de Contingência;
- Reuniões com Unidades de Saúde da Rede Própria para implementação do Protocolo Clínico ao paciente com Dengue;
- Articulação intra e intersetorial para implementação de ações visando controlar a disseminação do sorotipo DENV4 no Estado da Bahia;
- Reuniões trimestrais do Comitê Estadual de Mobilização Social para Prevenção e Controle da Dengue.
- A 1ª etapa do projeto de mobilização social para prevenção e controle da Dengue (Feira de Santana, Guanambi, Ilhéus, Irecê, Itabuna, Jequié, Porto Seguro, Salvador, Senhor do Bonfim e Teixeira de Freitas) em parceria com a Fundação Luis Eduardo Magalhães iniciado em julho de 2010, foi concluída em junho deste ano. Dando continuidade ao projeto, mais 02 municípios foram contemplados (Bom Jesus da Lapa e Eunápolis) e as atividades já foram iniciadas, bem como o acompanhamento dos 10 municípios da 1ª etapa através do SISMOB. Como resultados do 1º ano do projeto, destacam-se: dez municípios mobilizados para a prevenção e controle da Dengue, 42 coordenadores municipais cadastrados e capacitados; 469 cidadãos capacitados como articuladores; 10 faxinações modelo realizados com apoio da FLEM e SESAB, com participação de 1.900 pessoas, 9.425 domicílios visitados e 44 parceiros certificados; 66 faxinações realizadas pelas equipes locais; 1.294 ações realizadas, incluindo palestras, visitas, feiras, caminhadas, atividades esportivas; 606 parceiros potenciais mobilizados; 42 reuniões com autoridades locais; 10 encontros com ACE e ACS, contribuindo com a integração das práticas de vigilância epidemiológica e atenção básica; 300 matérias publicadas em jornais, blogs e sites; Visibilidade e acompanhamento das ações pela população através do site www.bahiacontraadengue.com.br e do Facebook (90.000 interações).